

## O HOMEM E SUA MENTE

A milênios de anos passados, criou Deus a Terra. / Nela colocou seres humanos e seres ~~vegetais~~ <sup>animais</sup>, dentre outros. Ao homem Deu inteligência e pensamento, para que êle, se di-ferenciasse do ser animal e de todos os outros. E desde a-queles primeiros dias da criação que o homem em pouco se di-ferencia do animal.

Não sabe ainda o homem usar sua mente. Não a do-mou. Não descobriu em tôdos êstes milhares de anos, que a-través da fôrça, pouco ou nada se consegue. É neste ponto / que os dois seres se confundem. É o animal que necessita da fôrça e constantes lutas, para garantir a sua sobrevivência. Isto fica bem entre êles, em que o alimento de um é a carne do outro, mas não entre nós, seres humanos providos de ra-zão.

Se nós quisermos uma árvore que nos de num futuro, bons frutos, devemos hoje colocar uma semente em terra adu-bosa e, nos dias que se seguirem não esquecermos de dar-lhe um pouco d'água. Nada colheremos se fincarmos a semente em terra árida, e mais, não lhe dermos a água.

Por fôrça da sociedade em que vivemos o sêr que hoje ganha vida, quando se der conta de que tem mente e pode usa-la só pensará em fazê-lo para si. Não importa o que pos-sa causar a outro, seu irmão. Não lhe importa o meio, e sim o fim procurado. Eu diria que quanto mais rápida fôr a subi-da, mais vertiginosa será a caída. Aquêle que pelo trabalho, honestidade e luta, procurar o que almeja, alcançará e certo é, que lá permanecerá até o momento fatal.

Se olharmos para uma flôr veremos nela uma verda-de, qual seja a de que uma flôr arrancada de seu pé ainda / brôto não será tão formosa e mensageira como aquela que de-sabrochar prêsa à sua raiz.